



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Consequências Da Prematuridade Na Antropometria De Recém-Nascidos De Hospital Universitário

Autores: LUIZA ALVES DE SOUSA (UNIVERSIDADE DE BRASILIA), TAINA SOARES GONÇALO (UNIVERSIDADE DE BRASILIA), LUIZ CLAUDIO GONÇALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE DE BRASILIA)

Resumo: A prematuridade é um dos grandes desafios em saúde pública. Representa uma condição de prevalência crescente em âmbito mundial e associada a elevado risco de morbimortalidade materna e neonatal. O objetivo deste estudo foi analisar as consequências da prematuridade na antropometria dos recém-nascidos (RNs) e analisar as diferenças com os parâmetros daqueles que nasceram a termo. Foram estudados retrospectivamente os dados de 148 díades mãe-neonato, tendo sido o grupo de parto prematuro constituído por 46 díades e o grupo a termo por 102 díades. No grupo estudado as frequências de prematuros (14,8) e de cesarianas (56,1 no grupo total e 76,1 no grupo pré-termo) foram superiores às descritas na literatura. O grupo de RNs prematuros apresentou maior proporção de RNs PIG por comprimento (37,2) e de natimortos (12,5), menores escores Z de PN ($p = 0,005$), CN ($p=0,00002$) e PC ($p=0,013$), menores medianas de Apgar 1' e 5' e maior proporção de RNs encaminhados à UTI neonatal (87,8). RNs prematuros filhos de mães sem parceria conjugal e/ou baixo peso apresentaram menores médias de escores Z de PN (-0,48 61617, 1, - 0,9 61617, 1, respectivamente) e de PC (-0,18 61617, 1,1, -0,561617, 1,1, respectivamente). Concluimos que o grupo de RNs prematuros apresentou maior proporção de RNs PIG por comprimento e de natimortos, menores escores Z de PN, CN e PC, menores medianas de Apgar 1' e 5' e maior proporção de RNs encaminhados à UTI neonatal. RNs prematuros filhos de mães sem parceria conjugal e/ou baixo peso apresentaram menores médias de escores Z de PN e PC.